

O Linguajar do Sertão Paraibano

Município: Conceição-PB

Zona: Rural

Informante: brPB26_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.171	MACF:	É, na minha juventude, eu fui...	2.179
2	2.817	MACF:	...muito, eu gozei muito bem, né.	4.889
3	5.247	MACF:	Passei muito bem.	6.717
4	7.243	MACF:	Fui bem criada por meus pais.	9.522
5	9.803	MACF:	Meus pais, ahn, eram pobre, mas me educado...	13.358
6	14.022	MACF:	...bastante, né.	
7	15.493	MACF:	Não de muita leitura, porque nes/ na época...	19.623
8	20.253	MACF:	...e/ eu ajudava ele trabalhar.	22.639
9	22.897	MACF:	Não tinha muito tempo de estudar, né.	25.663
10	26.537	MACF:	Mas de qualquer maneira, aprendi o menos assinar meu nome.	30.152
11	31.577	MACF:	Aí, nunca, nunca fui pessoa, assim, de...	36.457
12	36.766	MACF:	...de frequentar certos ambiente.	39.506
13	40.058	MACF:	Até mesmo, assim, de nam/ namorar.	43.014
14	44.005	MACF:	Na minha juventude, eu pouco namorei, que meus pais não, não gostava.	48.741
15	49.263	MACF:	E é tanto que eu obedeci, algumas coisa obedeci a eles, né.	54.295
16	55.425	MACF:	É.	55.733
17	56.166	MACF: + E:	FALANTE1: (XX)...	
18			FALANTE2: A senhora sempre morou aqui?	
19	58.345	MACF:	Sempre, fui criada, nascida e criada aqui.	
20	61.687	E:	Como é que era o local aqui na época da juventude da senhora?	
21	65.576	MACF:	Ah, meu Deus, o local era numa casa velha que morava ali em cima.	71.264
22	71.757	MACF:	Casa de taipa.	73.139
23	73.444	MACF:	Casa d/ já do meu, meu avô.	76.998
24	78.189	MACF:	Que quando minha m/ meu pai mais minha mãe casou...	82.126
25	82.748	MACF:	...eles deram a casa velha que eles morava e s/ saíram, foram morar no Ceará.	88.853
26	89.228	MACF:	E deixaram eles morando nessa casa.	91.173
27	91.588	MACF:	É tanto que nós ficamos muitos ano morando nessa casa.	94.830
28	95.447	MACF:	Depois a casa já tava querendo cair.	98.400
29	98.954	MACF:	Foi que m/ meus pais ajeitaram.	101.431
30	101.995	MACF:	E, e, e se sacrificaram muito pra, pra...	105.978
31	106.688	MACF:	...construir essa casa.	108.048
32	108.377	MACF:	E aqui nós mo/ ahn, sai/ chegamos nessa casa em sessenta e quatro.	113.455
33	114.829	MACF:	Em mil novecentos e sessenta e quatro.	116.462
34	117.769	MACF:	E tamos até hoje.	119.012
35	119.366	MACF:	Assim, eu.	120.540
36	120.998	MACF:	A/ que meus pais morreram já aqui ne/ nessa casa.	125.095
37	125.765	MACF:	Meu pai morreu em setenta.	127.455
38	128.064	MACF:	Mãe morreu em oitenta e oito.	130.342

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
39	130.819	MACF:	E eu fiquei com duas sobrinha.	132.998
40	133.377	MACF:	Uma filha dele e outra neta.	136.288
41	137.015	MACF:	Aí, a, a filha dele morreu...	139.686
42	141.254	MACF:	...em, em março de dois mil e seis.	146.264
43	146.895	MACF:	E a outra sobrinha tinha um, um, um...	150.640
44	151.675	MACF:	...uma invocação de ser freira, foi ser freira, foi pra Fortaleza, né, e eu fiquei...	156.127
45	156.565	MACF:	...moro sozinha mais Deus...	158.292
46	159.042	MACF:	...nessa casa.	159.763
47	160.155	MACF:	Muito complicado, né, porque a pessoa m/ na minha idade, com setenta e seis ano...	164.727
48	165.165	MACF:	...morar sozi/ dormir só como eu, eu durmo.	
49	168.940	MACF:	Não moro só porque tem os vizinho, tem ela...	171.583
50	171.967	MACF:	...aqui, que é uma boa vizinha, que mora aí, né.	174.600
51	175.422	MACF:	E tem ele, que é meu cunhado, que é casado com minha irmã.	178.515
52	178.777	MACF:	Tem outras sobrinha que mora ali perto também.	182.067
53	182.356	MACF:	Mas de dormida é só e Deus.	185.363
54	187.154	E:	Na época da senhora, assim, menina, moça...	
55	190.923	E:	...como é que era, assim, o, o, o dia a dia da casa?	194.559
56	195.091	MACF:	O dia a dia da casa é muito sacrificado, né, porque meus pais eram pobre.	199.299
57	199.619	MACF:	Nunca conseguiram r/ recurso, uma, uma, só uma melhora, que ele trabalhava de agricultor.	206.141
58	207.124	MACF:	E a gente ajudando, né.	209.430
59	210.012	MACF:	É assim...	210.893
60	211.223	MACF:	...uma v/ ahn, uma vida boa porque, ahn, a gente vivia em paz e era...	216.156
61	216.380	MACF:	...bem criado, eles se sacrificavam.	218.672
62	219.101	MACF:	Sacrificaram muito pra criar a gente, que nós era cinco irmão.	222.719
63	225.931	MACF:	Por qualquer maneira, p/ a, a gente deu pra, pra viver, né.	229.680
64	230.402	E:	E eu tou vivendo até agora, s/ dou graças a Deus.	
65	233.575	E:	E tinha época, assim, de passar necessidade?	
66	235.975	MACF:	Passar necessidade.	237.220
67	237.561	MACF:	Muita f/ sacrificada.	239.874
68	240.864	MACF:	É tanto que eu não posso nem di/ eu não vou nem dizer eu a, a...	243.890
69	244.072	MACF:	...a condição da gente, que a gente passava.	246.421
70	247.108	MACF:	Que é, era, era fracassado mesmo, viu.	
71	249.882	MACF:	De muito aperreio.	
72	251.419	MACF:	Batalhando a vida, trabalhando de roça.	254.526
73	255.096	MACF:	Pra, pra enfrentar a, a família, né.	259.049
74	259.932	E:	Certo.	260.276
75	260.979	MACF:	É, aí, casou-se...	263.057
76	263.740	MACF:	...que é, é minha irmã, que é casada com ele...	266.275
77	266.638	MACF:	...casou-se outro, um que mora em Conceição.	269.283

Informante: brPB26_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
78	269.792	MACF:	E tinha um rapaz, o mais novo...	272.884
79	273.183	MACF:	...esse foi b/ batalhar, foi procurar a, uma melhora pra vida...	
80	279.782	MACF:	...em, em Feira de Santana, e lá foi...	281.777
81	282.087	MACF:	...foi vítima de, de um, dum, dum balaço.	285.307
82	286.182	MACF:	Ele morreu.	286.932
83	287.494	MACF:	Tem outro irmão mais velho...	289.323
84	289.711	MACF:	...que mora em Conceição, que era quem sempre ajudava, né.	292.565
85	293.145	MACF:	Mas ele era, assim, fracassado, porque ele t/ foi muito doente no tempo de criança.	297.810
86	298.282	MACF:	Não, não, não tinha muita disposição pra trabalhar, né.	301.330
87	301.862	MACF:	Mas sempre ajudava mãe pra, pra batalhar a vida.	305.994
88	306.838	E: + MACF:	FALANTE1: A, ahn, a senhora, assim, que ajudava, né, a mãe da senhora a cuidar da, // do, das coisa de casa, né...	
89			FALANTE2: Cuidar d/ de casa.	
90	314.067	MACF: + E:	FALANTE1: Era.	
91			FALANTE2: ...que que a senhora fazia, assim, pra ajudar?	316.330
92	316.887	MACF:	Assim, só mesmo a luta de casa, né.	319.463
93	321.041	MACF:	Que nem na roça eu, eu não ia ajudar.	323.650
94	324.123	MACF:	Que eu sempre ficava mais em casa e ela quem ia pra roça...	
95	327.450	MACF:	...que ela era muito disposta e gostava de trabalhar.	330.478
96	332.197	E:	E como é que era o serviço de casa?	333.838
97	334.058	MACF:	Serviço de casa?	
98	335.001	MACF:	Era um, só cuidar mesmo da casa, de comida.	
99	338.338	MACF:	Moer milho.	339.752
100	339.923	MACF:	Assim, o, as/ no moinho.	341.830
101	342.219	MACF:	Se você pega aquele moinho, ia botar água.	344.296
102	344.723	MACF:	Era minhas luta que eu fazia.	347.080
103	347.620	E:	Uhnrum.	347.981
104	348.717	E:	E, assim, pra água dentro de casa, como é que era?	
105	352.643	MACF:	Co/ ahn, carregando na cabeça.	355.038
106	357.094	E:	Pegava d'aonde a água?	358.232
107	358.568	MACF:	Pegava dum poço que tem a/ ali.	361.274
108	362.338	MACF:	Assim, pra, passando aí pela estrada num tinha, era, aí, perto, por essa estrada que vem de Conceição?	367.313
109	367.940	MACF:	É, pra, ahn, pra l/ um pouquinho perto da, da, da cerca tem um poço...	
110	372.910	MACF:	...pra cima tinha outro, que era de meu, meu tio.	375.921
111	376.326	MACF:	Carregava água de lá.	377.640
112	380.253	E: + MACF:	FALANTE1: E aí, chegava em // casa...	
113			FALANTE2: E a casa era em cima aí, num, num, num alto.	384.413
114	385.021	MACF:	E a gente levava, carregava de lá pra lá, pra cá.	388.593
115	390.028	E:	E aí, quando chegava em casa, fazia o que com a água?	392.950
116	393.302	MACF:	Fazia o quê?	394.200

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
117	395.010	MACF:	Botav/ co/ colocava nos pote pra t/ (XX) cozinhar, pra beber, né.	399.598
118	400.268	MACF:	Ó, os pote, inda tem, inda tem pote ainda de lembrança da, dessa casa velha que nós morava.	405.848
119	406.700	E:	E aí, só botava no pote e bebia?	
120	408.958	MACF: + E:	FALANTE1: É.	
121			FALANTE2: Ou tinham que tratar a água?	
122	410.730	MACF:	Não, não e/ não tinha.	412.577
123	413.546	MACF:	Nessa época não tinha tratamento pra água.	416.351
124	417.499	E: + MACF:	FALANTE1: E a // pes/...	
125			FALANTE2: A gente sempre tinha o cuidado de lavar os pote, né.	420.738
126	421.195	MACF:	Sempre, assim, dia sim, dia não...	423.248
127	423.715	MACF:	...a gente lavava.	425.004
128	425.418	MACF:	Mudava de água, né.	426.832
129	427.867	MACF:	Só assim.	
130	428.463	E:	Uhnrum.	428.809
131	429.403	MACF:	E nada de tratamento de água não tinha.	
132	431.759	E: + MACF:	FALANTE1: E ninguém ficava doente, assim // com...	
133			FALANTE2: Não.	434.236
134	434.509	MACF:	Assim, às vez a gente adoecia, mas, assim, uma dorzinha de barriga, né.	438.915
135	439.413	MACF:	Aí, o medicamento que a gente tomava era marcela.	442.948
136	444.439	MACF:	Nessa época.	445.401
137	447.267	MACF:	Eu não sei nem se, se, acho que você não conhece.	449.986
138	452.564	MACF:	Era isso aqui que a gente tomava quando sentia dor de barriga...	455.845
139	456.443	MACF:	...e pra problema, assim, quando sentia uma dorzinha de cabeça, um, um, um Melhoral.	462.204
140	463.164	MACF:	Outros comprimido, né, aí foi p/ aparecendo um, uns...	467.167
141	467.712	MACF:	...uns (terço) so/ assim...	469.642
142	470.907	MACF:	...b/ farmacêutico, aí passava, assim, medicamento pra gente.	474.954
143	475.890	MACF:	Foi desd/ foi de quando a c/ começou a, a, a gente...	479.047
144	479.442	MACF:	...a d/ tomar comp/ ahn, remédio da fa/ da farmácia.	482.608
145	483.473	E:	A senhora teve filhos?	
146	484.639	MACF:	Não, eu sou moça velha, nunca casei.	487.812
147	489.088	MACF:	Ahn, a senhora fala, né, moça velha.	
148	491.973	MACF: + E:	FALANTE1: É. // [risos]	
149			FALANTE2: Como é, como é que é essa, essa coisa?	
150	494.723	E: + MACF:	FALANTE1: Que a gente // hoje em dia, a gente não conhece isso, assim.	
151			FALANTE2: A/. // Não conhece.	
152	497.520	MACF:	Assim, uma moça velha, chama moça velha, assim, as, as b/ as que não casam, né.	502.451
153	503.102	MACF:	Porque depois a gente vai ficando velha mesmo, né.	506.432
154	506.763	MACF:	Aí, o povo botou o apelido de, de moça velha.	509.409
155	510.563	MACF:	É.	510.943

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
156	511.620	E:	E a, e era, assim, como é que a senhora se sentia...	514.547
157	514.920	E:	...a senhora vendo, assim, por exemplo, ahn, ahn, as outras pessoas, assim, casando, tudo...	520.089
158	520.301	E:	...a senhora ficava triste com isso, como é que era?	
159	522.845	MACF:	É, assim, eu ficava, né, mas e, eu...	525.830
160	526.449	MACF:	...eu fui, fui conhecendo que, ahn, ahn, ahn, eu não tinha t/ tudo...	530.378
161	530.527	MACF:	...tido sorte pra, pra me casar, né, porque arrumei diversos namorado.	535.306
162	535.736	MACF:	Fui noiva com viúvo.	537.494
163	537.798	MACF:	Aí, desisti.	539.001
164	539.572	MACF:	E também me conformei, né, com a vida.	542.448
165	542.736	E:	Porque a senhora deve saber que hoje em dia é muito comum, né...	545.597
166	545.725	E: + MACF:	FALANTE1: ...as // moças, assim, às vezes elas nem querem casar mesmo, né?	
167			FALANTE2: É.	
168	548.977	MACF:	É.	
169	549.397	E: + MACF:	FALANTE1: Querem // cuidar da vida delas sozinhas, né?	
170			FALANTE2: Querem... Da vida delas, é.	552.933
171	553.200	MACF:	É.	553.403
172	553.925	MACF:	Aí, eu fui cuidar da, da vida s/ sozinha mesmo.	556.819
173	556.978	E:	Uhnrum.	557.485
174	557.884	E:	Mas, naquela época não se pensava, assim, como hoje?	
175	560.609	MACF:	Não.	
176	561.263	E:	Uhnrum.	561.817
177	563.086	E: + MACF:	FALANTE1: E...	
178			FALANTE2: É, inda não espe/ tinha uma esperança, né...	
179	565.670	MACF:	...mas aí eu fui ficando mais velha, aí também...	567.816
180	568.339	MACF:	...perdi a esperança de vez.	569.943
181	570.974	E:	E a senhora acha, assim, que, por exemplo, na época da senhora, né...	573.939
182	574.280	E:	...quando, ahn, a mulher...	576.512
183	577.003	E:	...né, tinha os afazeres de casa, o, o homem tinha os afazeres dele também...	582.155
184	582.634	E: + MACF:	FALANTE1: ...ahn, era, assim, muito bem definido o que um tinha que fazer e o outro tinha que fazer, trabalho de homem, trabalho de mulher, // como é que era?	
185			FALANTE2: De mulher.	
186	590.127	MACF:	Era, assim, eles fazia os trabalho dele de roça, dentro, assim, de roça, né.	595.094
187	595.422	MACF:	E a gente foi aprendendo a fazer trabalho, assim, de casa, né.	599.885
188	600.203	MACF:	Assim, um, um...	601.491
189	602.580	MACF:	...costurar.	603.562
190	604.391	MACF:	Aprender a, a bordar, que acho que você talvez não sabe , né.	608.066
191	608.796	MACF:	É, fazer croché, assim, com a agulha de croché.	612.580

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
192	613.278	MACF:	Tudo isso, a gen/ isso era o, os trabalho da gente era desses.	616.120
193	617.578	E:	E fazia, assim, pra usar em casa?	
194	619.417	MACF:	Pra usar em casa, assim, também quando a pessoa que encomendava pra gente fazer, né.	624.176
195	625.348	MACF:	Eu mesmo inda fiz.	626.546
196	627.015	MACF:	Assim, a, as pessoa encomendava o croché.	629.686
197	630.119	MACF:	E uma, assim, uma costura, eu mesmo nun/ nunca aprendi a costurar, não.	634.250
198	634.819	MACF:	Mas, são esses outro serviço, assim, de bordar, marcar.	
199	638.829	MACF:	Assim, marcar um tecido, assim, contando os fio...	642.504
200	643.145	MACF:	...do tecido, fazia aquela, a/ a/ aqueles desenho.	646.739
201	647.261	MACF:	Aquelas marca...	648.221
202	648.601	MACF:	...na, no, no tecido.	650.132
203	651.154	E:	Agora, quando as pessoas, assim, tinham que fazer roupa...	
204	655.011	E:	...comprava roupa pronta ou era costurada?	
205	657.097	MACF:	Não, ahn, comprava o tecido.	659.199
206	659.601	MACF:	Minha mãe mesmo costurava, né.	661.836
207	662.150	MACF:	Comprava o tecido e, e, e fazia as roupa pra, pra gente.	665.734
208	667.046	E: + MACF:	FALANTE1: Tanto dos homens quanto // das mulheres?	
209			FALANTE2: Tanto dos homem quanto das mulher.	
210	669.843	MACF:	Mas ela sempre era mais ch/ ch/ chegada a, a costurar pra, roupa pra homem.	675.164
211	676.952	E:	Sei.	677.350
212	677.827	MACF:	Fiava, assim, com furo, rodando t/ com algodão.	682.129
213	682.317	MACF:	Que outro hora tinha safra de algodão, e a gente colhia o algodão.	686.345
214	687.078	MACF:	Assim, e, e descaroçava.	690.548
215	691.619	MACF:	Aí, passava no engenho...	693.900
216	694.173	MACF:	...de, de descaroçar o algodão.	696.228
217	696.552	MACF:	Engenho, assim, pequeno, né.	697.923
218	698.744	MACF:	Aí, batia num, num, numa almofada de, de, de teci/ de, de, de rede...	705.005
219	705.406	MACF:	...pra, ahn, fazer o, estirar o, a, a parte de algodão pra gente fiar.	710.233
220	711.139	E:	E depois que j/ o algodão tava solto, assim, como é que fazia pra fiar?	714.592
221	715.250	MACF:	Fa/ ahn, rasgava ele as/ assim, todinho.	
222	719.339	MACF:	E fazia uma tiradinha, e ia fazendo, e ia fazendo, e a gente fiando.	723.037
223	724.240	E:	Tinha que enrolar?	725.206
224	726.175	MACF:	Tinha, que enrolar no fuso.	727.963
225	729.185	MACF:	Era assim, um fuso de pau com uma rodinha, assim, pra colocar o, o, a linha.	734.643
226	736.659	E:	Aí, depois que essa linha tava pronta, fazia o quê?	739.159
227	739.347	MACF:	Ahn, fazia o quê?	
228	740.715	E:	É.	

Informante: brPB26_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
229	741.249	MACF:	Essa linha era pra tecer no tear.	744.742
230	745.352	MACF:	Que tinha umas tecedeira que fazia lençol.	749.044
231	749.599	MACF:	Assim, pra gente se cobrir, pra usar na, nas cama.	753.474
232	753.708	MACF:	Que a gente, ahn, ahn, a condição não dava pra comprar os tecido bom , né.	758.856
233	760.425	MACF:	Dej/ s/ aí, fazia as rede.	762.663
234	764.710	MACF:	Eu inda tenho rede...	766.178
235	767.073	MACF:	...que foi tecida nesses tear.	768.948
236	770.120	MACF:	Guardada, só de lembrança.	771.604
237	772.005	E:	Uhnrum.	772.511
238	772.777	E:	E essa, ahn, ahn, e tudo, assim, esse tecido que ficava era de que cor?	777.057
239	777.391	MACF:	Ficava, ahn, branco os tecido d/ os fio, era, era branco.	781.762
240	782.009	MACF:	Branco, pintado também, que comprava as tinta e pintava.	786.186
241	787.429	MACF:	Ficava linda, as rede.	788.886
242	789.111	E:	Como é que fazia pra pintar?	790.425
243	792.293	MACF:	Desmanchava na água.	794.246
244	795.183	MACF:	Aí, botava no fogo.	796.972
245	797.755	MACF:	Quanto tava quente, aí jogava o, o, os fio...	801.971
246	802.515	MACF:	...dentro, pra, pra pegar a cor.	805.041
247	806.338	E:	E aí, depois, então costurava?	
248	807.910	MACF:	Depois, aí, não, ficava, ahn, tinha o/ os cordão.	811.608
249	812.891	MACF:	Botava os, f/ torcia uns cordão...	
250	815.209	MACF:	...e colocava na, na, no, naquele pano daquela rede.	819.905
251	821.811	MACF:	É, é muito, é muito trabalho, viu.	
252	824.600	E:	Vocês, na época de criança, assim, vocês dormiam em cama ou em rede?	
253	829.701	MACF:	De rede.	830.498
254	832.447	E:	Sempre dormindo de rede?	
255	833.561	MACF: + E:	FALANTE1: Sempre dormia de // rede. Inda durmo de rede.	
256			FALANTE2: A senhora ainda dorme de rede?	836.780
257	837.295	E:	E, e é bom, assim?	
258	838.756	MACF:	[risos]	
259	839.834	MACF:	É, eu acostumei, né, de pequena.	842.561
260	843.199	MACF:	É tanto que eu tenho a cama, mas não durmo de cama.	845.902
261	846.840	MACF:	Só na época do frio.	848.451
262	849.858	E:	Por que que no frio é melhor?	851.287
263	851.724	MACF:	Assim, porque a cama é quente, né, mais quente do que a rede.	854.897
264	855.326	MACF:	Que na época do frio, as r/ rede fica fria demais.	859.405
265	859.974	MACF:	Aí, eu mudo pra cama.	861.436
266	862.234	E: + MACF:	FALANTE1: E a rede, assim, tem que usar, usa quantos dias, assim, tem que lavar, como // é que é?	
267			FALANTE2: Tem que lavar.	867.835
268	868.319	MACF:	Tem que lavar.	869.287

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
269	872.194	E:	E aí, no caso, vocês, assim, pra, pra lavar as roupas, assim, têm tanque, lava no açude, como que é?	878.459
270	878.867	MACF:	Agora?	
271	879.694	E:	É.	
272	880.172	MACF:	Não, agora é assim, do poço ali, como eu tou lavando, né.	
273	883.492	E:	Uhnrum.	883.822
274	884.465	MACF:	E a água bem pouquinho.	886.030
275	886.227	MACF:	Com todo sacrifício.	887.701
276	887.951	MACF:	Lava nos poço, tem os, as pedra de, de lavar.	891.139
277	893.428	MACF:	Aí, a gente lava nos poço.	
278	894.858	E:	E quando a senhora era nova, era como pra lavar roupa?	
279	897.472	MACF:	Eu lavava era num, numa cachoeira que tem.	900.748
280	901.033	MACF:	Aí, onde é o local do açude...	903.235
281	903.702	MACF:	...tinha uma, umas pedra, que tinha uns, um...	905.962
282	906.243	MACF:	...uns caldeirão que, que juntava água, né.	909.200
283	909.731	MACF:	Aí, eu ia lavar lá, que a água era nova, a água da chuva.	913.124
284	913.876	MACF:	Aí, achava bom lavar.	915.265
285	915.785	MACF:	Porque ficava a roupa mais limpa, porque aí...	917.619
286	917.822	MACF:	...a gente lavando e puxando água no, nos cacimbão, nos, nos poço aqui.	922.312
287	923.387	MACF:	Que tinha dois poço.	924.507
288	926.244	MACF:	E tinha um riacho aí, a gente às vez lavava também no riacho.	929.554
289	931.296	E:	A senhora, ahn, chegou a pegar algum período de seca braba?	
290	935.093	MACF:	Ah...	935.616
291	937.119	MACF:	...te/ a, peguei.	938.294
292	939.628	MACF:	M/ muito sacrifício pra, pra, pra gente passar, né.	944.546
293	945.367	MACF:	Eu mesmo quando veio uma emergência, eu até me alistei.	951.070
294	951.629	MACF:	Eu ia, ia pro ponto lá na, na, ond/ onde a gente trabalhava...	956.260
295	956.495	MACF:	...que fica, assim, pra lá de Conceição.	959.085
296	959.366	MACF:	E eu ia daqui de pés e vinha.	963.593
297	965.275	MACF:	Lá no, que trabalhava no açude.	967.290
298	970.032	MACF:	Carregando terra pra botar, ahn, nesse açude, pra esse, pra, pra levantar esse açude, essa parede lá.	975.853
299	976.892	E:	E isso é uma obra do governo?	
300	978.467	MACF:	É obra do governo.	979.514
301	980.296	MACF:	Foi uma ajuda que o governo deu na época que...	982.795
302	983.136	MACF:	...que houve uma seca, não foi g/ grande seca, né, mas...	986.757
303	986.997	MACF:	...mas pra quem era, pra quem é pobre, né, era muito sacrificado pra pessoa viver.	992.543
304	993.020	MACF:	Aí, eu disse...	993.911
305	994.514	MACF:	...não era, essa, fizeram essa...	996.934
306	997.389	MACF:	...caridade ao, ao, aos pobre...	999.911
307	1.000.469	MACF:	...pra os pobre, ahn, ir trabalhar pra ganhar.	1.003.106

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
308	1.004.214	E:	E como é que era, assim quando chegava o período de seca...	1.008.491
309	1.008.822	E:	...como é que era pra vocês conseguirem, assim, viver, sobreviver, o dia a dia, como é, conta isso pra gente.	1.015.942
310	1.016.184	MACF:	Um dos trabalhinho que a pessoa fazia...	1.019.626
311	1.020.214	MACF:	...aí, ia comprando as coisinha, umas e outras não.	1.023.700
312	1.024.085	MACF:	Aquelas mais principal, pra gente se escapar.	1.027.247
313	1.028.085	MACF:	Era assim.	1.028.817
314	1.030.104	MACF:	Que eu não peguei mu/ seca muito grande, não.	1.033.551
315	1.034.139	MACF:	Na, da minha idade pra cá.	1.035.989
316	1.036.259	MACF:	É assim, um ano ruim de, assim, fraco de inverno, né.	1.039.809
317	1.040.981	MACF:	Aí, a gente se aperreava, porque não tirava...	1.043.397
318	1.043.632	MACF:	...muito legume, que desse pra, pra pessoa...	1.045.762
319	1.046.128	MACF:	...p/ passar o ano, quando era, ahn, um, um ano de inverno bom...	1.049.575
320	1.050.025	MACF:	A gen/ pai trabalhava, tirava legume que dava pra passar o ano.	1.053.903
321	1.054.633	MACF:	Sem precisar da gente comprar, né.	1.057.108
322	1.059.390	E:	E, assim...	1.061.514
323	1.061.725	E:	...faltava água às vezes até pra beber, né?	
324	1.064.105	MACF:	Faltava.	1.064.936
325	1.065.251	MACF:	Assim, mas, mas, não, mas dava pra pessoa, cavava cacimba, ne/ no, no, no riacho...	1.072.996
326	1.073.597	MACF:	...pra gente pegar água.	1.074.806
327	1.076.029	E:	Dentro do riacho?	
328	1.077.028	MACF:	Dentro do riacho, nesse rio, é um riacho que tem aí.	1.079.567
329	1.081.736	E:	Mas, aí, o quê, o riacho secava?	
330	1.083.732	MACF:	Secava, aí, i/ ia ficando a água pouca aí, foi na época que apareceu o, os poço, ahn, o...	1.089.284
331	1.089.625	MACF:	...meu tio fez um poço ali, como eu já falei, né.	1.092.722
332	1.093.042	MACF:	A gente carregava de lá.	1.094.464
333	1.096.908	E:	E, aí não tinha água pra pessoas tomarem banho?	1.100.480
334	1.100.810	MACF:	Tinha da/ d/ t/ tomava banho da água dos poço.	1.103.550
335	1.104.066	MACF:	E do riacho quando to/ chegava o inverno n/ mesmo fraco...	1.107.991
336	1.108.418	MACF:	...inda ta/ d/ pa/ s/ ahn, corria uma aguinha no, no riacho, a gente tomava banho, né.	1.113.261
337	1.114.402	E: + MACF:	FALANTE1: Mas era muito // sacrifício?	
338			FALANTE2: Muito sacrifício.	1.116.847
339	1.119.959	E:	E, assim, a, a, pra plantar...	1.122.808
340	1.123.608	E: + MACF:	FALANTE1: ...a senhora falou aí, né, que plantava no inverno, // e o que colhia, assim, nesse período de inverno dava pra...	
341			FALANTE2: No inverno.	1.130.539
342	1.130.826	E: + MACF:	FALANTE1: ...pra // sustentar o ano in/ todo?	
343			FALANTE2: Assim...	1.132.788
344	1.132.971	MACF:	Ahn, tinha, tinha ano, quando o ano era bom de inverno dava.	1.136.211

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
345	1.136.586	MACF:	O milho, o feijão.	1.138.149
346	1.141.260	MACF:	E meu pai plantava cana, ainda fazia até moagem.	1.146.381
347	1.148.417	MACF:	Dessa cana.	1.149.356
348	1.150.270	E:	Cês faziam rapadura?	
349	1.151.405	MACF:	Rapadura...	1.152.538
350	1.152.967	MACF:	...mel.	
351	1.154.019	E:	Como é que é o, o processo, assim, pra fazer a rapadura?	1.156.975
352	1.157.641	MACF:	É nos engenho de, de...	1.159.366
353	1.160.499	MACF:	Começou primeiro em engenho de pau.	1.163.155
354	1.165.160	MACF:	Aí, não ta/ o d/ veio os engenho de, de, de f/ de ferro, né, aí era mais fácil...	1.172.303
355	1.173.296	E: + MACF:	FALANTE1: Esse // engenho de pau era como?	
356			FALANTE2: ...de fazer.	1.174.913
357	1.175.325	MACF:	Era umas, umas moenda, assim...	
358	1.177.253	MACF:	Sei lá, ne/ nem me lembro mais como era.	1.179.397
359	1.179.786	MACF:	Aí, era, ahn, ahn...	1.182.042
360	1.182.358	MACF:	...moído a boi.	1.184.288
361	1.185.577	MACF:	Um, ahn, uma, com uma junta, uma junta de boi...	1.188.585
362	1.190.311	MACF:	...pra rodar, ahn, esses que, rodava, né.	1.193.780
363	1.195.069	MACF:	Olhe, o, o sogro dela...	1.198.733
364	1.200.249	MACF:	...que era o pai de, de Expedito Bernado...	
365	1.202.781	MACF:	...ele fazia essas moenda pra, pra moer...	1.205.897
366	1.207.210	MACF:	...a cana.	1.207.835
367	1.208.104	E:	Depois que moía, que que tinha que fazer pra rapadura?	
368	1.210.875	MACF:	A/ ahn, ahn, apanhava a garapa...	1.213.928
369	1.214.313	MACF:	...pra botar nuns tacho pra mexer...	1.216.571
370	1.216.950	MACF:	...pra, pra fazer a rapadura.	1.219.139
371	1.219.444	MACF:	Fazia a rapadura, fazia o mel, fazia a batida, fazia o alfenim.	1.223.187
372	1.223.806	MACF:	Tudo isso.	1.224.571
373	1.224.924	E:	O alfenim é o quê?	1.226.070
374	1.226.345	MACF:	Alfenim?	1.226.922
375	1.227.320	MACF:	É um, uma, um, uma coisa muito boa, o alfenim.	
376	1.230.431	MACF:	A gente puxa, assim, t/ tira o mel grosso.	1.234.078
377	1.234.766	MACF:	Aí p/ puxa.	1.236.363
378	1.236.799	MACF:	Quando ele esfria um pouquinho, a gente...	1.239.256
379	1.239.491	MACF:	...tira de, colo/ coloca numa pedra, aí, a gente tira aquele mel...	1.242.865
380	1.243.100	MACF:	...aí vai puxando.	1.244.217
381	1.244.727	MACF:	Até ele ficar, que o mel é assim, ele fica m/...	1.248.764
382	1.249.090	MACF:	...ahn, antes de puxar ele é, é, é assim, vermelho, né.	1.253.193
383	1.253.698	MACF:	Assim, amarelado.	1.254.805
384	1.255.256	MACF:	Aí, a gente pega, quando esfria...	1.257.226
385	1.257.461	MACF:	...aí, tira puxando, puxando.	1.259.756
386	1.259.969	MACF:	Aí, quando, ahn, dá o ponto do alfenim a gente faz os al/ alf/ os alfeninzinho, assim, umas rosinha.	1.265.836
387	1.266.922	E:	E depois, assim, quando...	1.268.516
388	1.269.087	E:	...a senhora via fazer essa, essa rapadura, esse alfenim...	1.273.683

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
389	1.273.915	E:	...aí, era só pra consumo da casa ou era pra vender?	
390	1.276.500	MACF:	Não, ahn, assim, aquelas pessoa que fazia, a m/ a moagem era mais aumentada, vendia, né.	1.282.656
391	1.283.609	MACF:	E deixava o, o total de, de, do consumo de casa.	1.287.198
392	1.288.619	E:	Aí, usava pra, como se fosse açúcar, é?	1.290.937
393	1.291.459	E:	A rapadura?	
394	1.292.145	MACF:	A rapadura?	1.292.971
395	1.293.235	MACF:	Assim, ahn, ve/ tinha gente que fazia até café com a rapadura, né.	1.297.435
396	1.299.960	E: + MACF:	FALANTE1: Ahn, na época não tinha, assim, facilidade de hospital, // médico, por perto, né?	
397			FALANTE2: Tinh/ tinha não, tinha não.	1.306.527
398	1.306.758	E:	Quando as pessoas adoeciam, como é que vocês faziam?	
399	1.309.883	MACF:	la no, pros farmacêutico.	1.311.825
400	1.312.853	MACF:	Aí eles passava ali um medicamentozinho, a pessoa...	1.315.886
401	1.316.388	MACF:	...tomava, melhorava...	1.317.942
402	1.319.106	MACF:	...porque não tinha médico, depois foi aparecendo os médico, aí a gente consultava, né.	1.324.798
403	1.325.901	E:	A família da senhora usava, assim, ahn, fazia chá, essas coisa, assim, caseira?	1.331.333
404	1.331.753	MACF:	Chá?	
405	1.332.459	E: + MACF:	FALANTE1: É.	
406			FALANTE2: Chá, oxe, a gente fazia.	1.334.560
407	1.335.345	MACF:	Olhe, chá de ma/ dessa marcela que eu lhe mostrei.	1.339.497
408	1.340.044	MACF:	Até chá, até de folha de ju/ de, de juá...	1.343.850
409	1.344.095	MACF:	Não sei se você conhece pé de juá?	
410	1.346.067	MACF:	Conhece não.	1.346.610
411	1.346.900	MACF:	Ali tem um.	1.347.533
412	1.349.018	MACF:	Chá de erva cidreira, plantava, aguava, pra, pra conservar aquela erva cidreira.	
413	1.354.844	MACF:	O chá do erva-doce, plantava.	1.356.719
414	1.357.406	MACF:	O erva-doce, a semente...	1.359.189
415	1.359.566	MACF:	...pra tomar o chá do erva-doce.	1.361.192
416	1.361.551	MACF:	Plantava o, o, o endro.	1.363.220
417	1.363.746	MACF:	A semente do endro...	
418	1.365.399	MACF:	...pra tomar o chá.	1.366.485
419	1.368.347	MACF:	Era assim.	1.369.095
420	1.371.509	E:	E curava?	1.372.360
421	1.373.081	MACF:	Assim, não curava, não, mas, pelo menos b/ servia, ahn, ahn, ahn, de alguma coisa, né.	1.378.399
422	1.379.868	E:	Quando, ahn, chega essa época, assim, de final de ano tem muita festividade religiosa, né?	
423	1.385.556	MACF:	Tem.	
424	1.386.214	E:	Ahn, a família da senhora era muito religiosa?	
425	1.388.954	MACF:	Era.	
426	1.389.511	MACF:	Toda, toda vida foram religiosos.	1.391.967
427	1.393.017	MACF:	Foram criado na religião e morreram...	1.395.893
428	1.396.462	MACF:	...e foi ficando o, o, os sobrinho, e meus tio, né.	1.400.509

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
429	1.401.009	MACF:	Que eu não alcancei nem, nem meus avô.	1.404.321
430	1.404.952	MACF:	Só conheci minhas duas avó.	1.406.743
431	1.408.125	MACF:	Eles morreram novo, eu não conheci.	1.410.454
432	1.411.434	MACF:	Olhe, tem até uma capela ali.	1.412.944
433	1.413.309	MACF:	No, do, ali no, no, nesse povoadozinho ali.	1.416.770
434	1.417.118	MACF:	Na Cachoeira.	1.418.360
435	1.419.716	MACF:	A gente, ahn, tinha, cha/ convidava os padre pra vir.	1.425.079
436	1.425.337	MACF:	Ahn, ce/ celebrar a missa, aí, a gente assistia quando não podia ir pra rua, né.	1.429.241
437	1.430.554	MACF:	E eles foram na, como diz a história, nasceram e se criaram na religião, e morreram...	1.436.571
438	1.436.977	MACF:	...e nunca, e nunca deixaram...	1.438.438
439	1.439.181	MACF:	...a religião católica.	1.440.673
440	1.441.164	E: + MACF:	FALANTE1: A gente vê // assim...	
441			FALANTE2: Só quando morreu.	
442	1.443.445	E:	A gente vê, assim, na beira de estrada...	1.445.733
443	1.446.128	E:	...quando a gente passa, a gente costuma ver, assim, umas, umas cruzeiras, umas capelinhas.	1.450.965
444	1.451.317	E:	Que que é isso?	1.452.150
445	1.452.423	MACF:	É, assim, quando morre uma pessoa naquele local...	1.456.186
446	1.456.452	MACF:	...aí, as pessoa coloca as cruz.	1.458.907
447	1.459.322	MACF:	E aquelas capelinha.	1.460.978
448	1.462.142	E:	Pra quê?	1.462.767
449	1.463.821	MACF:	P/ ahn, só pra ficar por lembrança, né.	1.466.642
450	1.468.766	MACF:	Pra lembrar que aquela pessoa morreu ali, naquele lugar.	1.471.869
451	1.473.656	E:	E, assim, depois que a pessoa...	1.476.815
452	1.477.413	E:	...que a pessoa morre, assim, a família fica...	1.480.039
453	1.480.370	E: + MACF:	FALANTE1: ...muito preocupada com questão, assim // da alma, como que é?	
454			FALANTE2: (Avemaria).	1.484.220
455	1.485.040	MACF:	Fica, muito preocupado, manda celebrar a missa, a gente...	1.488.113
456	1.488.455	MACF:	...reza, né, que é o que a gente pode fazer é rezar por aqueles que morre, né.	1.493.009
457	1.494.259	MACF:	Manda celebrar a missa.	1.495.642
458	1.497.446	E:	E as famílias, assim, tinham o hábito de guardar luto?	1.500.126
459	1.500.978	MACF:	Tinha.	1.501.524
460	1.501.985	E:	Como é que era?	1.502.756
461	1.503.186	MACF:	Usava, assim, quando morria uma pessoa da gente...	1.507.211
462	1.507.734	MACF:	...a gente vestia as roupa preta.	1.511.045
463	1.511.673	E:	E ficava quanto tempo de luto?	1.513.395
464	1.513.729	MACF:	Tinha pessoas que fi/ que ficava um ano...	1.516.708
465	1.517.976	MACF:	...de luto.	1.518.708
466	1.519.120	MACF:	Outros, assim, só seis mês.	1.520.981
467	1.521.839	MACF:	Amarra/ só, porque agora ninguém...	1.523.705
468	1.524.185	MACF:	...ninguém fala ne/ nesse, nesse, nesse sentimento, né.	
469	1.527.875	MACF:	Negócio de vestir roupa do, de luto, só algumas pessoa.	1.531.214

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
470	1.532.457	E:	Quando tinha uma família, assim...	1.534.129
471	1.534.450	E:	...que o, o marido morria, ficava a viúva, às vezes nova ainda...	1.538.984
472	1.539.501	E:	...como é que ela fazia pra cuidar da família?	1.541.921
473	1.543.617	MACF:	Muito sacrificada, né.	1.545.437
474	1.546.023	MACF:	As pe/ aquelas pessoa que, que era melhor do que aque/ aqueles ajudava, né.	1.552.398
475	1.553.921	MACF:	E q/ s/ e aqueles que não, não podia ajudar...	1.557.742
476	1.558.532	MACF:	...i/ ahn, ia pa/ passar precisão.	1.560.679
477	1.564.687	MACF:	E outros que tinha condição de, de viver enfrentava, né.	1.569.195
478	1.570.757	E:	Ahn, mas, assim, a, a, a, as famílias em volta, assim, costumavam ajudar ou deixavam de lado?	1.576.437
479	1.576.857	MACF:	Não, ajudava.	1.577.913
480	1.581.289	MACF:	Não todas, né, mas tinha pessoas que, que ajudava.	1.584.656
481	1.585.511	E:	E essa, essa senhora, assim, que ficava viúva...	1.588.288
482	1.588.636	E:	...ela normalmente, ela, ela conseguia arranjar um outro casamento, ou não?	1.592.484
483	1.593.534	MACF:	Acontecia, né.	1.594.882
484	1.595.374	MACF:	Diversas delas que...	1.597.085
485	1.597.629	MACF:	...que a/ a/ arrumou casamento e casou de novo.	1.600.828
486	1.603.562	E:	Aí, ajeitava a vida, né?	
487	1.604.945	MACF:	É, aí, melhorava a vida, porque tinha quem trabalhasse, né.	1.608.445
488	1.610.796	E:	Ontem foi um, um, eu tava vendo lá na cidade, em Conceição...	1.614.864
489	1.615.440	E:	...à noite, tinha um, umas pessoas que colocaram umas velas, assim, na, na janela...	1.621.148
490	1.622.750	E: + MACF:	FALANTE1: ...ahn, de noite, eu não sei se ontem foi algum dia especial, // a senhora sabe?	
491			FALANTE2: Foi, um dia, assim, especial, que é o dia de...	1.629.584
492	1.629.778	MACF:	...que tem uma santa que che/ chama Nossa Senhora das Candeia.	1.633.757
493	1.634.899	MACF:	Aí, a gente comemora, né.	
494	1.636.530	MACF:	Acende uma vela, porque ela tinha um, uma lu/ ela tem um, umas, uma luzinha...	1.640.546
495	1.641.804	MACF:	...com ela, né.	1.642.757
496	1.643.195	MACF:	Aí, a gente...	1.644.195
497	1.644.640	MACF:	...fica comemorando.	
498	1.646.063	MACF:	Todo aquele dia dois de fevereiro a gente comemora.	
499	1.649.677	MACF:	Aí, acende a velinha na porta.	1.651.562
500	1.652.952	E:	E essa vela é pra?	
501	1.654.585	MACF:	Pra iluminar...	1.655.656
502	1.656.187	MACF:	...né.	1.656.702
503	1.657.550	MACF:	É, a bem da gente...	1.659.218
504	1.659.734	MACF:	...né, e a que a santa, a gente...	1.661.812
505	1.662.452	MACF:	...ahn, como diz a história, que, ahn, a gente, o que...	1.665.120
506	1.665.495	MACF:	...como é, ahn, ahn, como é que pode...	1.667.223
507	1.667.618	MACF:	...assim, da, ahn, ahn, se pegar com os santo, né.	1.670.817

Informante: brPB26_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
508	1.671.575	MACF:	Primeiramente Deus, e os santo.	1.673.364
509	1.673.813	MACF:	A/ pra quem é católico.	1.675.207
510	1.676.515	MACF:	É.	
511	1.676.937	E:	Na época de, de menina da senhora...	1.680.384
512	1.680.713	E:	...quan/ quando uma pessoa morria, como é que as pessoas faziam, assim, o enterro?	1.684.970
513	1.687.660	MACF:	Uns, aqueles que tinha mais condição , comprava os caixão...	1.692.556
514	1.693.589	MACF:	...pra, pra levar, né.	1.695.884
515	1.696.289	MACF:	E aqueles que não tinha era nas rede.	1.698.744
516	1.699.163	MACF:	Como eu já falei que tinha as, as rede, né, que a gente fiava...	1.702.231
517	1.702.530	MACF:	...pra mandar tecer as rede.	1.704.173
518	1.704.712	MACF:	Daqui pra Conceição.	1.706.161
519	1.707.695	E: + MACF:	FALANTE1: Mas enterrava na // rede?	
520			FALANTE2: Enterrava na rede.	1.710.411
521	1.712.435	MACF:	Assim, aqueles que não queria, ahn, ficar com a rede, enterrava com tudo, e aqueles que...	1.716.673
522	1.717.086	MACF:	...que não queria deix/ ahn, enterrar com a rede, fazi/ vinha pra (trás) e, e enterrava...	1.722.013
523	1.722.575	MACF:	...só com a roupa do corpo.	1.724.552
524	1.726.654	E:	E aí, fazia, tinha, tinha alguém pra rezar no enterro ou não?	1.730.487
525	1.730.654	MACF:	Tinha, ahn, tinha aquelas pessoa que era re/ rezador.	1.734.534
526	1.734.754	MACF:	Rezava terço.	1.736.216
527	1.736.747	MACF:	Mas, aqueles que podia...	1.738.358
528	1.738.785	MACF:	...mandava celebrar a missa e os que não podia rezava um terço.	1.742.122
529	1.742.413	MACF:	Rezava o ofício.	1.743.989
530	1.744.629	MACF:	Que tem um, um ofício, que chama o ofício de Nossa Senhora, né.	1.747.825
531	1.750.950	MACF:	Aí, rezava.	1.751.802
532	1.752.606	MACF:	Perante a, a, a, a pessoa.	1.754.924
533	1.757.658	MACF:	Era diferente. [risos]	1.760.359